

COMPLICADOR (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *complicador* é o neofator, neocomponente, neoagente, neovariável ou neovergente capaz de complicar ou imprimir neoviés no desenvolvimento e trajetória das manifestações pensênicas em qualquer empreendimento humano, pessoal ou grupal.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *complicado* deriva do idioma Latim, *complicatus*, “enrolado; complicado; intrincado; obscuro”. Surgiu no Século XVII. O sufixo *or* procede também do idioma Latim, *oris*, com as noções de “qualidade; propriedade; agente; maneira de ser”. O vocábulo *complicador* apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Fator de complicação. 2. Agente embaraçador. 3. Fator intrusivo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *complicação*: *complicada*; *complicado*; *complicador*; *complicadora*; *complicante*; *complicar*; *complicável*; *descomplicação*; *descomplicada*; *descomplicado*; *descomplicar*.

Neologia. Os 3 vocábulos *minicomplicador*, *maxicomplicador* e *megacomplicador* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Simplificador. 2. Fator de simplificação.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: o despreparo pessoal perante os elementos complicadores; a reação pessoal ante o fator complicador; a impontualidade pessoal; a frustração pessoal; a frustração grupal.

Fatologia: o complicador; o elemento complicador; o fator complicativo; a perda do horário do avião; o incidente inesperado; o fato assombroso; o nascimento do filho problemático; a doença cronicificada; o envelhecimento; o insucesso; a perda da eleição; a barreira social; o impacto frontal reativo contra o projeto; o desvio do rumo; a alteração dos planos pessoais; o embaraço; o passado conturbado; a confusão; o malentendido; a desinformação; a guerrilha política; a escaramuça legal; o clamor público; o heterassédio; o aparte; a fissura inesperada; a surpresa; a traição; a mudança de patamar; os complicadores na consecução da proéxis; os complicadores na quarta idade intrafísica.

Parafatologia: a Paragenética pessoal *carregada*; os complicadores nos 6 meses iniciais das práticas da tenepes; o extrapolacionismo parapsíquico; a primener; o cipriene; a aparição de consciex para a conscin; a mensagem extrafísica; a macro-PK destrutiva; os complicadores pós-dessomáticos.

III. Detalhismo

Enumerologia: a dificuldade; o contratempo; o embargo; o impedimento; o contrafluxo; a contrariedade; a obstrução; a tribulação; o travão.

Fobiologia: a sucessofobia.

Maniologia: a fracassomania.

Holotecologia: a conflitoliteca; a problematicotecia.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Recexologia; a Proexologia; a Mentalso-matologia; a Holomaturologia; a Mateológica; a Acidentologia; a Enganologia; a Nosografia; a Traumatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa complicada; a conscin excêntrica; a personalidade difícil.

Masculinologia: o homem confusino; o cidadão antiquado; o interiorota; o intervencionista; o atravessador; o heterassediador; o toxicômano; o psicopata; o marginal; o atrator de acidentes; o homem de iniciativa.

Femininologia: a mulher perturbadora; a cidadã antiquada; a interiorota; a *sogra*; a intervencionista; a atravessadora; a heterassediadora; a toxicômana; a psicopata; a marginal; a atratora de acidentes; a mulher de iniciativa.

Hominologia: o *Homo sapiens curiosus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minicomplicador* = o ato de bater a porta do carro com a chave esquecida na ignição; *maxicomplicador* = o assalto com o roubo dos documentos pessoais; *megacomplicador* = o diagnóstico da doença grave pessoal.

Tipologia. Segundo a *Autopesquisologia*, os complicadores podem ser classificados, por exemplo, em 2 tipos básicos antagônicos:

1. **Construtivo:** positivo, estimulante, enriquecedor, anticonservantista, neofílico, evolutivo, mudancista, reciclante, verponológico; a crise de crescimento positiva; a aceleração da História Pessoal.

2. **Destrutivo:** depressivo, negativo, decadente, retrógrado, regressivo, neofóbico, fossilizante, jurássico, omissor, errado, patológico; a falência do projeto.

Taxologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 categorias de complicadores mais comuns geradores de crises na vida intrafísica:

1. **Dessomática:** a dessoma súbita de alguém.
2. **Indústria:** a abrupta intervenção dos lobistas.
3. **Infortunistica:** o acidente grave.
4. **Obstetrícia:** a gravidez inesperada.
5. **Oncologia:** o diagnóstico da doença grave insuspeitada.
6. **Politicologia:** o surgimento do terceiro candidato à eleição.
7. **Sociologia:** a identificação da *outra*.

Argumentologia. A partir da *Despertologia*, o preparo pessoal para enfrentar os fatores complicadores abre o caminho para a vivência da condição da desperticidade por parte da conscin lúcida.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o complicador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Extrapauta:** Comunicologia; Neutro.
2. **Fato contrário:** Fatuística; Neutro.
3. **Frustração:** Psicossomatologia; Nosográfico.
4. **Gargalo operacional:** Experimentologia; Homeostático.
5. **Megatestes conscienciológicos:** Autopesquisologia; Homeostático.

6. **Ruptura do equilíbrio:** Evoluciologia; Neutro.

7. **Surpreendência:** Conviviologia; Neutro.

**NINGUÉM VIVE INTEIRAMENTE LIVRE DOS FATORES
COMPLICADORES NESTA DIMENSÃO, SENDO RELEVANTE
PESQUISAR O ASSUNTO E ESTAR PESSOALMENTE PRE-
PARADO PARA ENCARAR O INESPERADO INDESEJÁVEL.**

Questionologia. Qual gênero de complicador consegue perturbar você? Isso ocorre ainda com frequência?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 399, 455, 558 e 559.

2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 340 e 889.